

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
4 - NIRE		
35300050274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Praça Professor José Lannes,40 17º andar				Broklin Novo	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04571-100		São Paulo			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
011	5501-7400	5501-7401	4469-4102		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
011	4469-4114	4469-4190	4469-4290		
15 - E-MAIL					
presidencia@eletropaulo.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Andrea Cristina Ruschmann					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Praça Professor José Lannes,40 17º andar				Broklin Novo	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04571-100		São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
011	5501-7706	5501-7421	5501-7693		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
011	5501-7669	-	-		
16 - E-MAIL					
andrea.ruschmann@aes.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2002	31/12/2002	1	01/01/2002	31/03/2002	4	01/10/2001	31/12/2001
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR					10 - CÓDIGO CVM		
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO		
Iara Pasian					011.207.508-81		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2002	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2001	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2001
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
01	16/04/2001	1.057.629	14.784	Reserva de Capital	0	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/05/2002	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2002	4 - 31/12/2001
1	Ativo Total	11.712.355	11.409.608
1.01	Ativo Circulante	2.534.317	2.340.328
1.01.01	Disponibilidades	272.482	267.376
1.01.01.01	Numerário Disponível	174.744	183.914
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	97.738	83.462
1.01.02	Créditos	2.153.684	2.016.488
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	1.984.101	1.834.617
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(347.435)	(310.807)
1.01.02.03	Rendas a Receber	833	632
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	121.058	202.560
1.01.02.05	Devedores Diversos	53.331	54.315
1.01.02.06	Serviços Prestados	52.551	44.313
1.01.02.07	Programa Emergencial	106.879	0
1.01.02.08	Outros	182.366	190.858
1.01.03	Estoques	29.977	30.241
1.01.03.01	Almoxarifado	29.977	30.241
1.01.04	Outros	78.174	26.223
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	78.174	26.223
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.897.242	2.720.139
1.02.01	Créditos Diversos	2.673.777	2.455.624
1.02.01.01	Consumidores e Revendedores	1.405.217	1.241.361
1.02.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(36.809)	(36.809)
1.02.01.03	Tributos e Contribuições Sociais	741.262	707.980
1.02.01.04	Serviços Prestados	48.720	48.720
1.02.01.05	Cauções e Depósitos Vinculados	136.421	126.458
1.02.01.06	Depesas Pagas Antecipadamente	378.966	367.914
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	223.465	264.515
1.03	Ativo Permanente	6.280.796	6.349.141
1.03.01	Investimentos	878.921	879.274
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	657.230	656.862
1.03.01.03	Outros Investimentos	221.691	222.412
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	218.341	219.062
1.03.01.03.02	Outros	3.350	3.350
1.03.02	Imobilizado	5.221.980	5.233.979
1.03.03	Diferido	179.895	235.888

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2002	4 - 31/12/2001
2	Passivo Total	11.712.355	11.409.608
2.01	Passivo Circulante	4.005.856	3.843.609
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.625.170	1.337.617
2.01.02	Debêntures	154.204	243.846
2.01.03	Fornecedores	985.232	910.287
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	280.684	296.258
2.01.04.01	Encargos Sociais	10.112	16.772
2.01.04.02	ICMS	170.196	148.153
2.01.04.03	I.Renda - Lucro Inflacionário	12.095	12.095
2.01.04.04	I.Renda - TJLP	1.194	18.900
2.01.04.05	I.Renda - Lucro Real	38.125	52.259
2.01.04.06	I.Renda - Diferido - Overseas	10.685	9.525
2.01.04.07	C.Social - Diferida - Overseas	3.855	3.438
2.01.04.08	Cofins	25.625	26.239
2.01.04.09	FNDE - Parcelamento	5.217	5.139
2.01.04.10	Outros	3.580	3.738
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.239	140.243
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.781	31.783
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio - TJLP	108.458	108.460
2.01.06	Provisões	69.854	74.791
2.01.06.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	69.854	74.791
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	30	30
2.01.08	Outros	750.443	840.537
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	26.804	26.078
2.01.08.02	Encargos do Consumidor a Recolher	99.762	105.571
2.01.08.03	Folha de Pagamento	3.570	1.324
2.01.08.04	Encargos de Dívida	34.935	67.100
2.01.08.05	Fundação Cesp	100.616	279.394
2.01.08.06	Consumidores	6.912	6.589
2.01.08.07	Juros Eletrobrás a Pagar	31.617	38.662
2.01.08.08	Programa Emergencial	19.286	0
2.01.08.09	Swap - BMF	361.549	285.136
2.01.08.10	Outros	65.392	30.683
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.751.825	4.596.876
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.154.169	1.152.121
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	1.101.021	1.099.531
2.02.01.02	Moeda Nacional	53.148	52.590
2.02.02	Debêntures	139.894	95.219
2.02.03	Provisões	977.091	921.942
2.02.03.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	977.091	921.942
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.347.688	1.345.832

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2002	4 -31/12/2001
2.02.05	Outros	1.132.983	1.081.762
2.02.05.01	Fornecedores	358.833	358.833
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	23.044	26.068
2.02.05.03	Fundação Cesp	486.428	394.538
2.02.05.04	C.Social s/ Reserva de Reavaliação	53.091	53.431
2.02.05.05	I.Renda s/ Reserva de Reavalição	147.310	148.254
2.02.05.06	C.Social Diferida - Passivo - Outros	13.695	18.321
2.02.05.07	I.Renda Diferido - Passivo - Outros	38.019	50.867
2.02.05.08	FNDE - Parcelamento	4.347	5.568
2.02.05.09	Programa Emergencial	0	17.720
2.02.05.10	Outros	8.216	8.162
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.954.674	2.969.123
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	237.958	237.958
2.05.02.01	Doações e Subvenções p/Investimentos	237.958	237.958
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.217.419	1.219.994
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.217.419	1.219.994
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.531	60.531
2.05.04.01	Legal	60.531	60.531
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	381.137	393.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/03/2002	4 - 01/01/2002 a 31/03/2002	5 - 01/01/2001 a 31/03/2001	6 - 01/01/2001 a 31/03/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.745.998	1.745.998	1.542.866	1.542.866
3.02	Deduções da Receita Bruta	(365.719)	(365.719)	(375.891)	(375.891)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.380.279	1.380.279	1.166.975	1.166.975
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.108.041)	(1.108.041)	(1.075.067)	(1.075.067)
3.05	Resultado Bruto	272.238	272.238	91.908	91.908
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(179.183)	(179.183)	(196.017)	(196.017)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(184.714)	(184.714)	(239.949)	(239.949)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	88.012	88.012	166.454	166.454
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(272.726)	(272.726)	(406.403)	(406.403)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(211.153)	(211.153)	(99.206)	(99.206)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(61.573)	(61.573)	(307.197)	(307.197)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.531	5.531	43.932	43.932
3.07	Resultado Operacional	93.055	93.055	(104.109)	(104.109)
3.08	Resultado Não Operacional	(5.139)	(5.139)	(5.034)	(5.034)
3.08.01	Receitas	8.876	8.876	551	551
3.08.02	Despesas	(14.015)	(14.015)	(5.585)	(5.585)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(14.015)	(14.015)	(5.585)	(5.585)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	87.916	87.916	(109.143)	(109.143)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(48.177)	(48.177)	(346)	(346)
3.11	IR Diferido	17.794	17.794	50.817	50.817
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(71.940)	(71.940)	(70.719)	(70.719)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(71.940)	(71.940)	(70.719)	(70.719)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/03/2002	4 - 01/01/2002 a 31/03/2002	5 - 01/01/2001 a 31/03/2001	6 - 01/01/2001 a 31/03/2001
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido do IR/CS	(71.940)	(71.940)	(70.719)	(70.719)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(14.407)	(14.407)	(129.391)	(129.391)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00034)	(0,00034)	(0,00309)	(0,00309)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETRIPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2002	4 - 31/12/2001
1	Ativo Total	11.309.053	11.024.632
1.01	Ativo Circulante	2.578.936	2.394.424
1.01.01	Disponibilidades	312.402	317.677
1.01.01.01	Numerário Disponível	214.664	234.215
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	97.738	83.462
1.01.02	Créditos	2.157.822	2.020.273
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	1.984.101	1.834.617
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(347.435)	(310.807)
1.01.02.03	Rendas a Receber	833	632
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	121.302	203.430
1.01.02.05	Devedores Diversos	53.331	54.315
1.01.02.06	Serviços Prestados	52.551	44.313
1.01.02.07	Programa Emergencial	106.879	0
1.01.02.08	Outros	186.260	193.773
1.01.03	Estoques	29.977	30.241
1.01.03.01	Almoxarifado	29.977	30.241
1.01.04	Outros	78.735	26.233
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	78.735	26.233
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.899.272	2.721.458
1.02.01	Créditos Diversos	2.673.777	2.455.624
1.02.01.01	Consumidores e Revendedores	1.405.217	1.241.361
1.02.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(36.809)	(36.809)
1.02.01.03	Tributos e Contribuições Sociais	741.262	707.980
1.02.01.04	Serviços Prestados	48.720	48.720
1.02.01.05	Cauções e Depósitos Vinculados	136.421	126.458
1.02.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	378.966	367.914
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	225.495	265.834
1.03	Ativo Permanente	5.830.845	5.908.750
1.03.01	Investimentos	221.691	222.412
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	221.691	222.412
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	218.341	219.062
1.03.01.03.02	Outros	3.350	3.350
1.03.02	Imobilizado	5.407.495	5.414.068
1.03.03	Diferido	201.659	272.270

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2002	4 - 31/12/2001
2	Passivo Total	11.309.053	11.024.632
2.01	Passivo Circulante	4.527.920	4.312.782
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.127.783	1.781.181
2.01.02	Debêntures	154.204	243.846
2.01.03	Fornecedores	998.333	918.807
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	281.012	296.549
2.01.04.01	Encargos Sociais	10.280	16.943
2.01.04.02	ICMS	170.230	148.153
2.01.04.03	I.Renda - Lucro Inflacionário	12.095	12.095
2.01.04.04	I.Renda - TJLP	1.194	18.900
2.01.04.05	I.Renda - Lucro Real	38.188	52.320
2.01.04.06	I.Renda - Diferido - Overseas	10.685	9.525
2.01.04.07	C.Social - Diferida - Overseas	3.855	3.438
2.01.04.08	Cofins	25.685	26.294
2.01.04.09	FNDE - Parcelamento	5.217	5.139
2.01.04.10	Outros	3.583	3.742
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.239	140.243
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.781	31.783
2.01.05.02	Juros sobre capital próprio - TJLP	108.458	108.460
2.01.06	Provisões	69.854	74.791
2.01.06.01	Provisões p/ Litígio e Contingências	69.854	74.791
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	756.495	857.365
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	27.312	26.614
2.01.08.02	Encargos do Consumidor	99.762	105.571
2.01.08.03	Folha de Pagamento	3.570	1.324
2.01.08.04	Encargos de Dívida	40.450	83.392
2.01.08.05	Fundação Cesp	100.616	279.394
2.01.08.06	Consumidores	6.912	6.589
2.01.08.07	Juros Eletrobrás a Pagar	31.617	38.662
2.01.08.08	Programa Emergencial	19.286	0
2.01.08.09	Swap - BMF	361.549	285.136
2.01.08.10	Outros	65.421	30.683
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.826.459	3.742.727
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.576.088	1.643.804
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	1.519.269	1.586.815
2.02.01.02	Moeda Nacional	56.819	56.989
2.02.02	Debêntures	139.894	95.219
2.02.03	Provisões	977.091	921.942
2.02.03.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	977.091	921.942
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2002	4 -31/12/2001
2.02.05	Outros	1.133.386	1.081.762
2.02.05.01	Fornecedores	358.833	358.833
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	23.044	26.068
2.02.05.03	Fundação Cesp	486.428	394.538
2.02.05.04	C.Social s/ Reserva de Reavaliação	53.091	53.431
2.02.05.05	I.Renda s/ Reservas de Reavaliação	147.310	148.254
2.02.05.06	C.Social - Diferida Passiva - Outros	13.695	18.321
2.02.05.07	I.Renda - Diferido Passivo - Outros	38.019	50.867
2.02.05.08	FNDE - Parcelamento	4.347	5.568
2.02.05.09	Programa Emergencial	0	17.720
2.02.05.10	Outros	8.619	8.162
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.954.674	2.969.123
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	237.958	237.958
2.05.02.01	Doações e Subvenções p/ Investimento	237.958	237.958
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.217.419	1.219.994
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.217.419	1.219.994
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.531	60.531
2.05.04.01	Legal	60.531	60.531
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	381.137	393.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/03/2002	4 - 01/01/2002 a 31/03/2002	5 - 01/01/2001 a 31/03/2001	6 - 01/01/2001 a 31/03/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.751.890	1.751.890	1.544.599	1.544.599
3.02	Deduções da Receita Bruta	(366.700)	(366.700)	(376.041)	(376.041)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.385.190	1.385.190	1.168.558	1.168.558
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.114.189)	(1.114.189)	(1.078.111)	(1.078.111)
3.05	Resultado Bruto	271.001	271.001	90.447	90.447
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(177.824)	(177.824)	(194.556)	(194.556)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(177.824)	(177.824)	(194.556)	(194.556)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	88.398	88.398	168.122	168.122
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(266.222)	(266.222)	(362.678)	(362.678)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(205.271)	(205.271)	(92.208)	(92.208)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(60.951)	(60.951)	(270.470)	(270.470)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	93.177	93.177	(104.109)	(104.109)
3.08	Resultado Não Operacional	(5.145)	(5.145)	(5.034)	(5.034)
3.08.01	Receitas	8.876	8.876	551	551
3.08.02	Despesas	(14.021)	(14.021)	(5.585)	(5.585)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(14.021)	(14.021)	(5.585)	(5.585)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	88.032	88.032	(109.143)	(109.143)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(48.293)	(48.293)	(346)	(346)
3.11	IR Diferido	17.794	17.794	50.817	50.817
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(71.940)	(71.940)	(70.719)	(70.719)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(71.940)	(71.940)	(70.719)	(70.719)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2002 a 31/03/2002	4 - 01/01/2002 a 31/03/2002	5 - 01/01/2001 a 31/03/2001	6 - 01/01/2001 a 31/03/2001
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de IR/CS	(71.940)	(71.940)	(70.719)	(70.719)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(14.407)	(14.407)	(129.391)	(129.391)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00034)	(0,00034)	(0,00309)	(0,00309)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Companhia”), companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15.4.98, está autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15.6.98 (Resolução ANEEL nº. 72, de 25.3.98).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Companhia e suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares de reais, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15.12.76, de 5.5.97 e de 1.11.2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo poder concedente.

A Companhia elabora informações trimestrais consolidadas, as quais incluem as informações trimestrais de suas controladas Metropolitana Overseas Ltd., Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd., Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., Eletropaulo JK S.A. e de sua controlada em conjunto Logestic.com S.A. (vide nota explicativa nº. 10).

Entre as principais eliminações de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações;
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

Foram efetuadas algumas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2001 e na demonstração de resultado do trimestre findo em 31 de março de 2001 para melhor apresentação e comparação, em virtude de determinadas alterações promovidas pela ANEEL no Plano de Contas que está em vigor a partir de janeiro de 2002.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Práticas contábeis específicas do setor

Encargos financeiros e efeitos inflacionários: em virtude do disposto nas Instruções Gerais nº.s 35 e 36, do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

Custos indiretos de obras em andamento: parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e está limitada até 10% dos gastos diretos com pessoal e mão-de-obra de terceiros, apropriados às obras em curso.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: estão representadas pelos valores nominais recebidos de consumidores e do Governo Federal para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. A partir de 1º. de janeiro de 2002, o saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado.

Registro das operações de compra e venda de energia no Mercado Atacadista de Energia - MAE: as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas pela Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia - ASMAE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia realizadas no âmbito do MAE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela ASMAE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de certas informações disponíveis no mercado.

Despesas pagas antecipadamente: referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA e respectivos encargos que são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado na Portaria Interministerial nº. 296, de 25 de outubro de 2001, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002 e resoluções complementares da ANEEL.

b) Práticas contábeis gerais

Disponibilidades: incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais não excedem o valor de mercado.

Consumidores e revendedores: as contas a receber incluem os valores faturados, a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço, a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, de acordo com a Lei 10.438 de 26 de abril de 2002, e o saldo de energia no curto prazo.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

Almoxarifado: avaliado e registrado ao custo médio de aquisição. Os materiais destinados à construção são classificados como imobilizações em curso.

Investimentos: os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao valor de mercado apurado em 31.12.98; os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.

Imobilizado: esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 3,17% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 3,40% e 4,80% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Diferido: é representado principalmente pela variação cambial diferida (vide nota explicativa nº. 3.c), por parte do custo do serviço passado do plano de aposentadoria administrado pela Fundação Cesp e por despesas incorridas na emissão de títulos. A amortização da variação cambial é registrada de forma linear em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou; e a amortização do custo do serviço passado é registrada com base na vida média ativa remanescente dos funcionários ativos da Companhia, cujo prazo é de aproximadamente 10 anos, a partir de 1.10.97.

Empréstimos, financiamentos e debêntures: são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual juntamente com os juros e demais encargos são apropriados em despesas financeiras, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.

Provisão para litígios e contingências: é constituída com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em processo, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

Plano de suplementação de aposentadoria e pensão: os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores são apurados e registrados de acordo com a Deliberação CVM nº. 371.

Contribuição social e imposto de renda: são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

Reserva de reavaliação: é realizada em função da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência para lucros acumulados, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

Prejuízo por ação: é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

c) Diferimento de variação cambial

Em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia, a partir de 1.1.01, reconheceu no ativo diferido o resultado líquido da variação cambial (despesa) do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, decorrente do ajuste dos valores em reais de ativos e passivos contratados em moeda estrangeira, em virtude de variação nas taxas de câmbio ocorrida naquele exercício (vide nota explicativa nº. 12). A amortização será efetuada em até 4 anos ou pela efetiva realização do ativo ou passivo que originou a variação cambial.

d) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para a divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º. de janeiro de 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CONSUMIDORES E REVENDEDORES

	Controladora e consolidado							
	Saldos		Saldos vencidos				Total	
	vincendos		até 90 dias		mais de 90 dias			
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
Consumidores:								
<u>CURTO PRAZO</u>								
Residencial	123.350	106.499	70.201	73.680	42.626	39.750	236.177	219.929
Industrial	74.597	48.073	32.021	33.652	142.767	132.009	249.385	213.734
Comercial	81.533	74.015	25.315	30.647	45.618	44.017	152.466	148.689
Rural	102	73	35	44	25	25	162	142
Poder público:								
Federal	2.035	1.410	1.678	2.086	11.303	11.338	15.016	14.834
Estadual	4.083	3.919	7.220	8.937	12.048	8.423	23.351	21.280
Municipal	5.861	5.220	8.419	9.952	16.977	11.446	31.257	26.637
Iluminação pública	9.950	8.917	20.155	21.547	303.543	282.835	333.648	313.339
Serviço público	12.237	10.503	9.447	10.335	45.733	38.220	67.417	59.095
Recomposição tarifária								
extraordinária	342.735	325.347	-	-	-	-	342.735	325.347
Renda não faturada	247.789	235.081	-	-	-	-	247.789	235.081
Subtotal - Consumidores	904.272	819.057	174.491	190.880	620.640	568.063	1.699.403	1.578.362
Revendedores								
Uso do sistema de								
distribuição - EBE	485						485	
Energia no curto prazo	265.019	237.423	-	16.396	19.194	2.798	284.213	256.617
Total	1.169.776	1.056.480	174.491	207.276	639.834	570.861	1.984.101	1.834.979
<u>LONGO PRAZO</u>								
Poder público -								
Municipal					63.021	63.021	63.021	63.021
Iluminação pública					155.219	155.219	155.219	155.219
Recomposição tarifária								
extraordinária	814.551	650.695					814.551	650.695
Energia livre	372.426	372.426	-	-	-	-	372.426	372.426
Total	1.186.977	1.023.121	-	-	218.240	218.240	1.405.217	1.241.141
Geral	2.356.753	2.079.601	174.491	207.276	858.074	789.101	3.389.318	3.076.120

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia firmou instrumentos de confissão de dívidas com diversas prefeituras municipais, localizadas em sua antiga e atual área de concessão. As dívidas das prefeituras municipais localizadas em sua antiga área de concessão, foram originadas antes do processo de cisão da Companhia. Em dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívida com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ. (vide nota explicativa nº. 7).

Energia no curto prazo

O saldo da conta de consumidores e revendedores inclui o registro dos valores provisórios referentes à comercialização de energia no curto prazo, no montante de R\$ 265.019, dos quais R\$ 237.423 relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2001, com base em informações divulgadas pela ASMAE, e R\$ 27.596 relativos ao período de janeiro a março de 2002, com base em estimativa preparada pela Administração. A liquidação financeira desses valores, incluindo o saldo registrado no passivo circulante de R\$ 144.617 (vide nota explicativa nº. 13), se processará quando da apuração dos valores reais e autorização da ASMAE.

5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.3.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.3.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Compensáveis:				
Imposto de renda	86.698	153.074	86.939	153.378
Contribuição social	22.303	38.247	22.306	38.281
Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS	3.212	2.909	3.212	2.909
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	6.201	5.825	6.201	6.357
Outros	<u>2.644</u>	<u>2.505</u>	<u>2.644</u>	<u>2.505</u>
Total	<u>121.058</u>	<u>202.560</u>	<u>121.302</u>	<u>203.430</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	70.773	75.107	70.773	75.107
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	65.079	55.585	65.079	55.585
Prejuízos fiscais	49.758	66.099	49.758	66.099
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	340.948	300.328	340.948	300.328
PIS - Crédito tributário	<u>214.704</u>	<u>210.861</u>	<u>214.704</u>	<u>210.861</u>
Total	<u>741.262</u>	<u>707.980</u>	<u>741.262</u>	<u>707.980</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente a imposto de renda e contribuição social, pagos a maior em anos anteriores, em decorrência da sistemática de recolhimento por antecipação prevista na legislação vigente.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social.

A administração da Companhia com base em previsão orçamentária estima que esses créditos poderão ser realizados em até 7 (sete) anos. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião de eventuais atualizações na previsão orçamentária.

PIS - Crédito tributário: Refere-se a compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995, a título de Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic.

6. SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora e consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros	124.161	122.285
Serviços em curso	4.537	4.616
Outros	9.219	385
Provisão para devedores duvidosos	(85.366)	(82.973)
Total	<u>52.551</u>	<u>44.313</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Serviços prestados a terceiros	70.671	70.671
Provisão para devedores duvidosos	(21.951)	(21.951)
Total	<u>48.720</u>	<u>48.720</u>

Os serviços prestados estão relacionados principalmente à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição efetuada às prefeituras municipais e demais consumidores. Desde 1.3.2000 os serviços de manutenção de iluminação pública da Prefeitura Municipal de São Paulo não são mais executados pela Companhia.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
CIRCULANTE				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	25.760	27.504	25.760	27.504
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris	69.722	69.722	69.722	69.722
Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	25.297	25.297	25.297	25.297
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	3.012	3.198	3.012	3.198
Eletropaulo		774		774
Consumidores	5.541		5.541	
Quota de RGR - Recolhimento efetuado a maior	1.004	1.222	1.004	1.222
Desativações em curso	3.358	3.777	3.358	3.777
Adiantamento a fornecedor – CEMAT	32.836	43.583	32.836	43.583
Adiantamento a fornecedor – AES Sul	2.105	2.105	2.105	2.105
Outros	13.731	13.676	17.625	16.591
Total	<u>182.366</u>	<u>190.858</u>	<u>186.260</u>	<u>193.773</u>
LONGO PRAZO				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	38.063	43.161	38.063	43.161
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris	29.881	29.881	29.881	29.881
Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	98.535	101.656	98.535	101.656
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	6.575	7.346	6.575	7.346
Eletropaulo	13.975	14.468	13.975	14.468
Financiamento à Cesp	13.599	13.581	13.599	13.581
Programa emergencial – Bônus		32.995		32.995
Outros	22.837	21.427	24.867	22.746
Total	<u>223.465</u>	<u>264.515</u>	<u>225.495</u>	<u>265.834</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou o acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Fazenda para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. No segundo trimestre de 2000, a Companhia firmou aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 18.222 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados. O saldo desses créditos está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de agosto de 1999.

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reintegrou o empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", ao saldo da dívida do Governo do Estado de São Paulo em virtude da não concretização da transferência desse empréstimo até a presente data.

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ, no valor de R\$ 126.953 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31.5.1999, os quais serão quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de janeiro de 2002.

8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
<u>CIRCULANTE</u>				
CCC - Sistema interligado/isolado	16.205	9.683	16.205	9.683
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	46.167	9.994	46.167	9.994
Encargos do serviço do sistema	13.602	3.102	13.602	3.102
Outros	<u>2.200</u>	<u>3.444</u>	<u>2.761</u>	<u>3.454</u>
Total	<u>78.174</u>	<u>26.223</u>	<u>78.735</u>	<u>26.233</u>
<u>LONGO PRAZO</u>				
CCC - Sistema interligado/isolado	88.870	85.097	88.870	85.097
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	196.144	188.865	196.144	188.865
Encargos do serviço do sistema	<u>93.952</u>	<u>93.952</u>	<u>93.952</u>	<u>93.952</u>
Total	<u>378.966</u>	<u>367.914</u>	<u>378.966</u>	<u>367.914</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438 de 26 de abril de 2002, Portaria Interministerial nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, e resoluções complementares da Aneel, a Companhia registrou como despesas antecipadas a variação dos valores de itens denominados de "Parcela A" (custos não gerenciáveis) que serão recuperados através de aumentos tarifários futuros, sendo que a parcela de curto prazo será repassada no próximo reajuste anual de tarifas (julho de 2002) e a parcela de longo prazo foi incluída na Recomposição Tarifária Extraordinária (vide nota explicativa nº. 24).

9. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e Consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001
Reclamações trabalhistas	95.159	87.346
Outros	41.262	39.112
Total	136.421	126.458

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
Imóveis destinados a uso futuro	218.341	219.062	218.341	219.062
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	651.687	629.496		
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.543	27.366		
	657.230	656.862		
Outros	3.350	3.350	3.350	3.350
Total	878.921	879.274	221.691	222.412

Imóveis destinados a uso futuro

Em 30 de setembro de 1997, antes da privatização, a administração anterior transferiu parte de seus imóveis à Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa (vide nota explicativa nº. 21), com o objetivo de reduzir os valores dos compromissos assumidos pela Companhia, no passado, com o financiamento de seu plano de suplementação de aposentadoria e pensão.

A Administração atual, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial e em comum acordo com a Fundação Cesp, usando de prerrogativa contratual, decidiu pelo retorno de parte dos imóveis incluídos na transação original. Em decorrência dessa nova transação, foram incorporados ao ativo permanente imóveis no montante de R\$ 336.792, avaliados pelo valor de mercado em 31 de dezembro de 1998, em contrapartida ao exigível a longo prazo, obrigações com a Fundação Cesp.

Em dezembro de 2001, a administração da Companhia aprovou a constituição de uma sociedade por ações, sob a denominação de Eletropaulo JK S.A.. O capital da referida sociedade foi totalmente subscrito e integralizado pela Eletropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo S.A., com o imóvel denominado JK, no valor de R\$ 147.350. Em decorrência dessa transação, foi registrada a transferência desse imóvel para a rubrica ativo permanente - investimentos - participações societárias permanentes, em contrapartida ao ativo permanente - imóveis destinados a uso futuro.

Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a) **Metropolitana Overseas Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1998, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. Em 24 de agosto de 2001, a Metropolitana Overseas Ltd. foi incorporada pela Metropolitana Overseas II Ltd.
- b) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, consultoria, manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) **Eletroger Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o objetivo de: a) realizar estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de usina termelétrica; b) comprar e vender energia elétrica; c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. A Resolução Aneel nº. 664, de 26 de dezembro de 2001, autorizou a Eletroger a se estabelecer como Produtor Independente mediante a implantação da central geradora termelétrica de Santa Branca. Essa resolução estabelece ainda que o controle acionário da Eletroger deverá ser transferido para empresa distinta da Companhia, no prazo de 90 dias após a sua publicação. Em atendimento ao disposto na Resolução Aneel nº. 664, a Companhia efetuou a alienação de sua participação no capital da Eletroger para Pleasantville Participações Ltda., em 19.3.2002.
- d) **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente.
- e) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação, de: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nas letras acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- f) **Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de: a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas; b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática; c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral; d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet; e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e f) participar em outras empresas.
- g) **Eletropaulo JK S.A.**, sociedade anônima constituída em 2001, com o objetivo de desenvolver projetos e participar em outras sociedades.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ano	Metropolitana Overseas Ltd.	Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	Eletroger Ltda.	Metropolitana Overseas II Ltd.	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)	Lo
Investimento:							
Quantidade de ações ou quotas possuídas	31.12.2001		99.996	99.996	3	500	
	31.3.2002		99.996		3	500	
% de participação	31.12.2001		100%	100%	100%	100%	
	31.3.2002		100%		100%	100%	
Valor do capital social	31.12.2001		15.759	100	398.564		
	31.3.2002		32.520		399.113		
Patrimônio líquido ajustado	31.12.2001		10.170	100	471.871		
	31.3.2002		27.172		477.160		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	31.3.2001	6.914	(1.378)		1.669		
	31.3.2002		242		4.638		
Resultado da equivalência patrimonial	31.3.2001	6.914	(1.378)		1.669		
	31.3.2002		242		4.638		
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	31.3.2001	24.843			11.884		
	31.3.2002				651		
Saldo do investimento	31.12.2001		10.170	100	471.871		
	31.3.2002		27.172		477.160		

(*) Empresas em fase pré-operacional em 31 de março de 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

Composição dos saldos

Descrição	Distribuição	Administração	Controladora e consolidado	
			Atividades não vinculadas - Sistema	trólebus e outros
Taxas anuais médias de depreciação e amortização				
<u>Imobilizado em serviço</u>				
Custo:				
Custo corrigido até 31.12.95	5.805.201	180.057	91.150	6
Reavaliação	<u>1.428.067</u>	<u>(20.481)</u>	<u>36.001</u>	1
Subtotal	7.233.268	159.576	127.151	7
Depreciação e amortização acumulada:				
Custo corrigido até 31.12.95	(2.242.278)	(102.316)	(29.701)	(2
Reavaliação	<u>(47.453)</u>	<u>24.277</u>	<u>(2.812)</u>	
Subtotal	<u>(2.289.731)</u>	<u>(78.039)</u>	<u>(32.513)</u>	(2
Total do imobilizado em serviço	4.943.537	81.537	94.638	5
<u>Imobilizado em curso</u>	462.875	29.706		
Obrigações especiais	<u>(390.313)</u>	-	-	-
Total geral - Controladora	5.016.099	111.243	94.638	5
Total geral - Controladas	-	-	<u>185.515</u>	
Consolidado	<u>5.016.099</u>	<u>111.243</u>	<u>280.153</u>	5

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. ATIVO DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
Perda cambial líquida	271.417	271.417	271.417	271.417
(-) Amortização acumulada	(119.247)	(67.854)	(119.247)	(67.854)
Subtotal	152.170	203.563	152.170	203.563
Outras:				
Fundação Cesp	29.107	29.107	29.107	29.107
Despesas financeiras	18.864	23.876	62.883	73.450
Subtotal	47.971	52.983	91.990	102.557
(-) Amortização acumulada	(20.246)	(20.658)	(42.501)	(33.850)
Total	179.895	235.888	201.659	272.270

Perda cambial líquida – em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual deverá ser amortizado linearmente em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou, a partir do exercício de 2001.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. FORNECEDORES

A composição da conta fornecedores de suprimento, transmissão de energia elétrica e materiais e serviços é a seguinte:

<u>CIRCULANTE</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.3.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.3.2002</u>	<u>31.12.2001</u>
Suprimento:				
Itaipu - Repasse (Furnas)	331.783	250.873	331.783	250.873
Cesp	116.283	116.418	116.283	116.418
Furnas	130.144	130.571	130.144	130.571
AES Tietê	23.144	19.008	23.144	19.008
Paranapanema	25.717	25.606	25.717	25.606
EMAE	<u>22.648</u>	<u>23.029</u>	<u>22.648</u>	<u>23.029</u>
Subtotal	649.719	565.505	649.719	565.505
Energia no curto prazo - MAE	144.617	144.617	144.617	144.617
Uso de rede básica	31.040	30.920	31.040	30.920
Encargos do serviço do sistema	107.554	97.054	107.554	97.054
Conexão à rede	10.067	10.067	10.067	10.067
Transmissão	4.513	4.525	4.513	4.525
Uso do sistema de distribuição - EBE	2.208		2.208	
Operador Nacional do Sistema - ONS	<u>1.172</u>	<u>1.301</u>	<u>1.172</u>	<u>1.301</u>
Total de suprimento e transmissão	950.890	853.989	950.890	853.989
Material e serviço	<u>34.342</u>	<u>56.298</u>	<u>47.443</u>	<u>64.818</u>
Total	<u>985.232</u>	<u>910.287</u>	<u>998.333</u>	<u>918.807</u>

LONGO PRAZO

Suprimento:				
Energia livre	<u>358.833</u>	<u>358.833</u>	<u>358.833</u>	<u>358.833</u>

O principal fornecedor de energia elétrica da Companhia é Furnas, com uma participação de 49,05% no total de suprimento e transmissão.

Energia no curto prazo: o saldo da conta de fornecedores inclui o registro dos valores provisórios referentes à compra de energia no curto prazo, no montante de R\$ 144.617, relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2001 divulgados pela ASMAE (vide nota explicativa nº.4).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES, DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS E ENCARGOS DE DÍVIDAS

a) Composição:

	Controladora					
	31.3.2002			31.12.2001		
	Encargos	Circulante	Longo Prazo	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Dívidas com pessoas ligadas -						
Moeda estrangeira:						
Metropolitana Overseas II Ltd.	30	-	1.347.688	30	139.225	1.345.832
Total	30	-	1.347.688	30	139.225	1.345.832
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda estrangeira:						
Instituições financeiras	19.891	1.138.877	1.100.659	39.374	1.177.919	1.099.151
Outros	4	34	362	7	34	380
Subtotal	19.895	1.138.911	1.101.021	39.381	1.177.953	1.099.531
Moeda nacional:						
Consumidores	1.264	21	1.595	1.232	21	1.587
Finame	423	11.302	47.901	257	9.341	45.945
Conta garantida	863	197.095				
BNDES	1.816	257.180				
Banco do Brasil	7	10.000				
Outros	1.479	10.661	3.652	1.918	11.077	5.058
Subtotal	5.852	486.259	53.148	3.407	20.439	52.590
Total	25.747	1.625.170	1.154.169	42.788	1.198.392	1.152.121
Debêntures:						
7ª. emissão	9.188	154.204	139.894	24.312	243.846	95.219
Total	9.188	154.204	139.894	24.312	243.846	95.219
Total geral	34.965	1.779.374	2.641.751	67.130	1.581.463	2.593.172
	Consolidado					
	31.3.2002			31.12.2001		
	Encargos	Circulante	Longo Prazo	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda estrangeira:						
Instituições financeiras	25.406	1.638.798	1.518.907	55.666	1.758.020	1.586.435
Outros	4	34	362	7	34	380
Subtotal	25.410	1.638.832	1.519.269	55.673	1.758.054	1.586.815
Moeda nacional:						
Consumidores	1.264	21	1.595	1.232	21	1.587
Finame	423	11.302	47.901	257	9.341	45.945
Conta garantida	863	197.095				
BNDES	1.816	257.180				
Banco do Brasil	7	10.000				
Outros	1.479	13.353	7.323	1.918	13.765	9.457
Subtotal	5.852	488.951	56.819	3.407	23.127	56.989
Total	31.262	2.127.783	1.576.088	59.080	1.781.181	1.643.804
Debêntures:						
7ª. emissão	9.188	154.204	139.894	24.312	243.846	95.219
Total	9.188	154.204	139.894	24.312	243.846	95.219
Total geral	40.450	2.281.987	1.715.982	83.392	2.025.027	1.739.023

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) As parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos, dívidas com pessoas ligadas e debêntures a longo prazo em 31.3.2002, têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado
	US\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
2003	152.282	353.842	152.282	353.842	158.132	158.132
2004	107.971	250.882	107.971	250.882	17.571	17.571
2005	158.727	368.818	158.727	368.818	12.415	12.415
Após 2005	<u>634.861</u>	<u>1.475.167</u>	<u>234.861</u>	<u>545.727</u>	<u>4.924</u>	<u>8.595</u>
	<u>1.053.841</u>	<u>2.448.709</u>	<u>653.841</u>	<u>1.519.269</u>	<u>193.042</u>	<u>196.713</u>

15. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Longo prazo	
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
Trabalhista	19.072	20.000	49.561	51.299
Cruzado - Reajuste de tarifa	36.807	36.807	152.559	152.559
IPTU	13.785	17.789	42.644	42.644
Processo civil	190	195	63.636	63.636
Cofins (a)			291.617	259.721
Pis/Pasep (b)			334.872	310.957
Outros	-	-	<u>42.202</u>	<u>41.126</u>
Total	<u>69.854</u>	<u>74.791</u>	<u>977.091</u>	<u>921.942</u>

- a) **Cofins:** a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade administrativa nos termos da Lei n°. 9.718/98 referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes a majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo.
- b) **Pis/Pasep:** a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao Pis/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais acrescidos dos encargos (multa e juros) estão provisionados no exigível a longo prazo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2002, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629, está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Classe de consumidores	Controladora e consolidado					
	Número de Consumidores faturados (*)		GWh (*)		R\$	
	31.3.2002	31.3.2001	31.3.2002	31.3.2001	31.3.2002	31.3.2001
Residencial	4.274.468	4.166.706	2.307	3.067	480.104	493.596
Industrial	45.715	45.335	2.521	2.796	311.282	278.299
Comercial	446.104	425.512	2.052	2.517	387.014	369.443
Rural	773	748	5	6	567	535
Poder público:						
Federal	971	992	26	56	4.838	7.449
Estadual	3.747	3.543	105	113	17.795	16.584
Municipal	12.256	12.261	66	86	13.616	14.082
Iluminação pública	1.529	1.364	196	220	22.746	20.342
Serviço público	926	845	375	393	38.374	34.585
Subtotal	4.786.489	4.657.306	7.653	9.254	1.276.336	1.234.915
Recomposição tarifária extraordinária					128.398	
Não faturado					12.707	(12.631)
(+) Energia de curto prazo					27.596	
(+) Outras receitas					13.838	16.661
(-) Outras deduções					(78.596)	(71.970)
Controladora	4.786.489	4.657.306	7.653	9.254	1.380.279	1.166.975
Controladas:						
(+) Outras receitas					5.892	1.733
(-) Outras deduções					(981)	(150)
Consolidado	4.786.489	4.657.306	7.653	9.254	1.385.190	1.168.558

(*) Não passível de auditoria.

Na composição da receita com o fornecimento de energia elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 287.123 e R\$ 303.921 relativos ao ICMS dos períodos findos em 31.3.2002 e 31.3.2001, respectivamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2002	31.3.2001	31.3.2002	31.3.2001
Receitas financeiras:				
Renda de aplicações financeiras	4.298	150.430	4.298	150.430
Outras	<u>83.714</u>	<u>16.024</u>	<u>84.100</u>	<u>17.692</u>
Subtotal	<u>88.012</u>	<u>166.454</u>	<u>88.398</u>	<u>168.122</u>
Despesas financeiras:				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(17.844)	(27.702)	(17.844)	(27.702)
Moeda estrangeira	(84.799)	(58.734)	(78.879)	(51.722)
Multas e acréscimos				
Moratórios/compensatórios	(15.073)	(7.713)	(15.073)	(7.713)
Outras	<u>(93.437)</u>	<u>(5.057)</u>	<u>(93.475)</u>	<u>(5.071)</u>
Subtotal	<u>(211.153)</u>	<u>(99.206)</u>	<u>(205.271)</u>	<u>(92.208)</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(5.267)	(42.611)	(5.267)	(42.611)
Moeda estrangeira	(56.306)	(264.586)	(56.335)	(264.586)
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada			651	36.727
Subtotal	<u>(61.573)</u>	<u>(307.197)</u>	<u>(60.951)</u>	<u>(270.470)</u>
Total	<u>(184.714)</u>	<u>(239.949)</u>	<u>(177.824)</u>	<u>(194.556)</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31.3.2002	31.3.2001	31.3.2002	31.3.2001
A - Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Corrente	(38.107)	(244)	(10.070)	(102)
Diferido	15.747	37.323	2.047	13.494
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 23)	<u>21.165</u>	<u>26.787</u>	<u>7.662</u>	<u>9.644</u>
Total - controladora	<u>(1.195)</u>	<u>63.866</u>	<u>(361)</u>	<u>23.036</u>
Corrente - controladas	<u>(84)</u>	<u></u>	<u>(32)</u>	<u></u>
Total - consolidado	<u>(1.279)</u>	<u>63.866</u>	<u>(393)</u>	<u>23.036</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31.3.2002	31.3.2001	31.3.2002	31.3.2001
B - Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	87.916	(109.143)	87.916	(109.143)
Itens extraordinários (vide nota explicativa nº. 23)	<u>(100.767)</u>	<u>(107.150)</u>	<u>(100.767)</u>	<u>(107.150)</u>
	(12.851)	(216.293)	(12.851)	(216.293)
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de				
Suplementação de Aposentadoria e Pensão	1.937	2.027	1.937	2.027
Equivalência patrimonial e ganho sobre tradução				
das demonstrações contábeis de controlada	(5.531)	(43.932)	(5.531)	(43.932)
Provisão de Reserva Matemática - CVM 371/2000	15.982		15.982	
Doações	184	576	184	576
Tributação de lucros disponibilizados por				
controladas no exterior - Overseas II	4.638	1.669	4.638	1.669
Outros	497	560	(348)	
Total das adições (exclusões)	<u>17.707</u>	<u>(39.100)</u>	<u>16.862</u>	<u>(39.660)</u>
Base de cálculo	4.856	(255.393)	4.011	(255.953)
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	1.214	(63.848)	361	(23.036)
Incentivos	<u>(19)</u>	<u>(18)</u>		
Total da despesa com tributos - controladora	1.195	(63.866)	361	(23.036)
Total da despesa com tributos - controladas	<u>84</u>		<u>32</u>	
Total da despesa com tributos - consolidado	<u>1.279</u>	<u>(63.866)</u>	<u>393</u>	<u>(23.036)</u>
	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	1.046.945	996.733	406.155	412.941
Provisão de Reserva Matemática - CVM 371/2000	84.785		84.785	
FINAM/FINOR	5.788	5.788	5.788	5.788
TJLP - Estrangeiros	7.961	7.961	7.961	7.961
Juros sobre o capital próprio - TJLP	1.358	1.360	1.358	1.360
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	216.999	189.513	216.999	189.513
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não				
depreciáveis	(589.239)	(593.016)	(589.239)	(593.016)
Variação cambial diferida	(152.170)	(203.563)	(152.170)	(203.563)
Prejuízo fiscal	199.126	264.494		
Base negativa de contribuição social			786.368	834.519
Lucro disponibilizado por controlada no exterior	(42.834)	(38.196)	(42.834)	(38.196)
Outros	49	53	(606)	(610)
Base de cálculo	778.768	631.127	724.565	616.697
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	<u>194.692</u>	<u>157.781</u>	<u>65.211</u>	<u>55.502</u>
Variação líquida dos tributos diferidos				
No resultado	<u>36.911</u>		<u>9.709</u>	
D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:				
No realizável a longo prazo	390.706	366.427	135.852	130.692
No passivo circulante	(10.685)	(9.525)	(3.855)	(3.438)
No exigível a longo prazo	<u>(185.329)</u>	<u>(199.121)</u>	<u>(66.786)</u>	<u>(71.752)</u>
Total	<u>194.692</u>	<u>157.781</u>	<u>65.211</u>	<u>55.502</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PARTES RELACIONADAS

As principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativo - outros créditos		Passivo - Encargos de dívidas		Passivo - Empréstimos e financiamentos		Passivo - Fo
	<u>31.3.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.3.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.3.2002</u>	<u>31.12.2001</u>	<u>31.3.2002</u>
Metropolitana Overseas Ltd.							
Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	550	16.761					
Eletroger Ltda.		6.488					
Metropolitana Overseas II Ltd.			30	30	1.347.688	1.485.057	
Logestic.Com. S.A.	8.807	7.060					
Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.	4	2					
AES Tietê							23.144
Light Serviços de Eletricidade S.A.							11
AES Sul	<u>2.105</u>	<u>2.105</u>					<u>6</u>
Controladora	11.466	32.416	30	30	1.347.688	1.485.057	23.161
Ajustes de consolidação	<u>(4.958)</u>	<u>(26.781)</u>	<u>(30)</u>	<u>(30)</u>	<u>(1.347.688)</u>	<u>(1.485.057)</u>	
Consolidado	<u>6.509</u>	<u>5.635</u>					

Os volumes e preços das tarifas de compra de energia são determinados pela ANEEL.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1.4.98 tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 1% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

No acordo sindical assinado entre a Companhia, empregados e Sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado de Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS).

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1.4.98, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será devido a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconhecimento do passivo atuarial

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2001, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371, o passivo atuarial, parte já reconhecido e parte não reconhecido no balanço patrimonial da Companhia é conforme segue:

	<u>31.12.2001</u>
Valor presente das obrigações atuariais	4.852.000
Valor justo dos ativos do plano	(1.794.614)
Obrigação descoberta	3.057.386
Passivo já reconhecido no balanço patrimonial	(674.399)
Ativo diferido já reconhecido no balanço patrimonial	<u>16.736</u>
Passivo a ser reconhecido nos próximos 5 anos - líquido	<u>2.399.723</u>

A Companhia de acordo com permissão contida nas disposições transitórias da Deliberação CVM nº. 371, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.399.723 sendo R\$ 479.945 por ano.

Premissas atuariais:

As principais premissas atuarias em 31 de dezembro de 2001 para determinação da obrigação atuarial são as seguintes:

Taxa de desconto	6% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	12% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0% a.a.
Taxa da inflação esperada	3% a.a.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas no período

No trimestre, foi registrado como despesas relacionadas ao plano de suplementação de aposentadoria e pensão (PSAP) e programas assistenciais os seguintes valores:

	Controladora e <u>consolidado</u> <u>31.3.2002</u>
Custo do serviço corrente bruto	5.042
Contribuições dos participantes	<u>(1.468)</u>
Custo do serviço corrente líquido	3.574
Juros sobre a obrigação atuarial	106.904
Rendimentos esperado sobre os ativos do plano	(66.589)
Serviço passado	<u>119.986</u>
Total da despesas do PSAP	163.875
Programas assistenciais	<u>4.376</u>
Total Geral	<u>168.251</u>

Essas despesas foram classificadas nas seguintes contas:

	Controladora e <u>consolidado</u> <u>31.3.2002</u>
Despesas com pessoal	54.648
Despesas financeiras	12.836
Itens extraordinários - complemento da despesa conforme Deliberação CVM nº. 371	<u>100.767</u>
Total	<u>168.251</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações financeiras com a Fundação Cesp registradas no passivo circulante e exigível a longo prazo estão sumariadas conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001
<u>Circulante</u>		
Empréstimos e financiamentos:		
Confissão de dívida II (a)	10.759	16.344
Confissão de dívida IIa (b)	66.965	65.629
Debêntures - 4ª emissão (c)	-	167.109
Subtotal	77.724	249.082
Outras contribuições a pagar	22.892	30.312
Subtotal	100.616	279.394
<u>Longo prazo</u>		
Contrato de ajustes de reservas	100.767	
Empréstimos e financiamentos:		
Confissão de dívida IIa (b)	385.045	393.773
Outras contribuições a pagar	616	765
Subtotal	486.428	394.538
Total	587.044	673.932

- (a) Confissão de dívida II - refere-se a contrato denominado Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 30.9.97.
- (b) Confissão de Dívida IIa refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao anteriormente mencionado, assinado em 11.2.99, ambos com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 60 e 108 parcelas mensais, respectivamente. Esses contratos são corrigidos pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% a.a.) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (c) Debêntures - 4ª emissão são remuneradas por 94,5174% da taxa Anbid e acrescidas de juros de 9% a.a., com vencimentos anuais a partir de 1.1.98 a 1.1.2002 ou variação do custo atuarial (IGP-DI + 6% a.a.), dos dois o maior. O saldo apurado em 31 de dezembro de 2001 foi liquidado em 2.1.2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações financeiras contratadas com a Fundação Cesp e não registradas no balanço em 31.3.2002

Do total de R\$ 2.399.723 referente ao passivo atuarial não reconhecido no balanço patrimonial, o valor de R\$ 2.113.474 em 31.3.2002 (R\$ 2.083.876 em 31.12.2001) está equacionado com a Fundação Cesp, conforme segue:

- O montante de R\$ 1.880.917 em 31.3.2002 (31.12.2001 - R\$ 1.847.517) relativo ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de dezembro de 2001, está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- O montante de R\$ 232.557 em 31.3.2002 (31.12.2001 - R\$ 236.359) referente ao ajuste a valor de mercado dos imóveis devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior (vide nota explicativa nº. 10).

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, incluindo parte da Grande São Paulo, atendendo a aproximadamente 4,8 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que deixem de efetuar o pagamento das faturas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de taxa de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de março de 2002, o saldo total de empréstimos (consolidado) montava em R\$ 4.038.419 (31.12.2001 R\$ 3.847.442), dos quais R\$ 3.183.511, equivalente a US\$ 1.370.077 (31.12.2001 R\$ 3.400.543 equivalente a US\$ 1.465.499) referem-se a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, a Companhia efetuou operações de swap cambial e de índices trocando a variação do dólar mais juros de aproximadamente 7% a.a. por empréstimos pela variação do CDI, apurando uma perda no valor de R\$ 74.114 (ganho em 31.3.2001 R\$ 143.713), o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis. O valor nominal dessas operações de swap em 31 de março de 2002 é de US\$ 1.173.868 (31.12.2001 US\$ 1.173.888). Adicionalmente, a Companhia possuía em 31 de março de 2002, aplicações financeiras em títulos cambiais do Governo Federal no montante de R\$ 55.214 (US\$ 23.762).

Os instrumentos financeiros passivos são remunerados a taxas próximas ao valor de mercado, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	3.607.545	3.516.301	3.183.511	3.143.233
Moeda nacional	<u>848.545</u>	<u>846.089</u>	<u>854.908</u>	<u>852.452</u>
	<u>4.456.090</u>	<u>4.362.390</u>	<u>4.038.419</u>	<u>3.995.685</u>
Obrigações com a Fundação Cesp	587.044	466.759	587.044	466.759
Outras obrigações – Swap cambial	361.549	313.279	361.549	313.279
Total	<u>5.404.683</u>	<u>5.142.428</u>	<u>4.987.012</u>	<u>4.775.723</u>

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor justo dos empréstimos foi fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de hedge, foram utilizadas as taxas de mercado desses contratos na data do balanço.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de preço

Anualmente as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominados Parcela A) e pela variação do IGP-M para os custos gerenciáveis (denominados Parcela B). Esses pleitos são revisados e homologados pela ANEEL. As tarifas de acordo com o contrato de concessão devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, mensurado até a linha do resultado do serviço, na demonstração do resultado.

Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subsequentes. Parte da energia comprada está contratada através dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia por sua opção pode efetuar compras através dos denominados contratos bilaterais, para atender eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (MAE) e, portanto, estão sujeitas a volatilidade dos preços desse mercado que durante o primeiro trimestre de 2002 variaram de R\$ 4,66 a R\$ 336. Em condições normais de mercado, a quantidade de energia negociada no curto prazo corresponde a aproximadamente 3% do volume negociado pela Companhia durante a vigência dos contratos iniciais.

23. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

- a) De acordo com a Deliberação CVM nº. 371, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de 5 (cinco) anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.399.723. De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação, no primeiro exercício de sua aplicação os efeitos devem ser registrados como “itens extraordinários”. Em 31.3.2002 o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática esta reconhecido nessa rubrica em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo – Fundação Cesp.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Em 31 de março de 2001 a Administração da Companhia, baseada em estudos elaborados por consultores especializados, decidiu pela implantação de um novo modelo de gestão para adaptar a Companhia à nova realidade do mercado, levando dessa forma à redução significativa do número de unidades organizacionais e de níveis hierárquicos, com a conseqüente redução do número de empregados. Em face dessa realidade e respeitando o acordo coletivo e a legislação vigente, a Companhia lançou em março de 2001 o Programa de Desligamento Voluntário - PDV, com a adesão espontânea de 1.911 empregados. Em 31.3.2001 o montante de R\$ 70.719 estava registrado nessa rubrica em contrapartida ao passivo circulante - obrigações estimadas.

	<u>31.3.2002</u>	<u>31.3.2001</u>
a) Fundo de Pensão CVM 371	100.767	
(-) Efeitos tributários	<u>(28.827)</u>	
Líquido	<u>71.940</u>	
b) Programa de desligamento voluntário		107.150
(-) Efeitos tributários		<u>(36.431)</u>
Líquido		<u>70.719</u>

24. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

Pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, foi criado o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. Esse programa teve por objetivo compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º. de março de 2002, data em que o governo considerou normalizada a situação hidrológica.

Em conseqüência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, tiveram redução de suas margens de lucro, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além do programa de redução de consumo, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que no entender das empresas resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (Programa Emergencial).

Esse acordo abrangeu as perdas de margem incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do citado Programa Emergencial, os custos adicionais da denominada Parcela A para o período de 1.1.2001 a 25.10.2001, a parcela dos custos com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia (MAE), denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002 e a substituição do direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (Compra e venda de energia).

Entre as principais resoluções aprovadas através da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

1. Recuperação das perdas incorridas no período de racionamento em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (Compra e venda de energia).
 - a) A receita das distribuidoras de energia elétrica no período de racionamento está sendo recomposta por meio da “recomposição tarifária extraordinária” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores);

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) O montante da recomposição tarifária extraordinária corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada, se inexistente o Programa Emergencial, e a sua receita verificada sob a vigência do mesmo Programa, considerando taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, baseada no Índice de Reajuste Tarifário de 2000; e
- c) As distribuidoras alcançadas pela recomposição tarifária extraordinária deverão pagar às geradoras, durante o período de vigência do Programa Emergencial, os valores dos contratos iniciais e equivalentes, com redução proporcional àquela aplicada às distribuidoras. A Resolução Aneel nº. 31, de 24 de janeiro de 2002 estabeleceu a referida redução em 2,341%. Para 2002 a Companhia vem utilizando este mesmo índice até que a Aneel defina em resolução.

2. Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A

- a) As variações de custos denominados de Parcela A relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001 terão tratamento isonômico com o mecanismo contemplado na Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001; e
- b) Essa recuperação está condicionada a renúncia pela empresa distribuidora de todos os pleitos administrativos e judiciais relativos a esses custos do período compreendido entre a data de assinatura do contrato de concessão até 31 de dezembro de 2000.

3. Anexo V e energia livre

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, será repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, será firmado por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela ANEEL do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da ANEEL, que incluirá a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis de 31 de março de 2002 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

	No resultado do trimestre findo em 31 de março de 2002				
	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2001</u>	<u>Receita</u> <u>operacional</u>	<u>Custo</u> <u>operacional</u>	<u>Receita</u> <u>financeira</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.3.2002</u>
Ativo circulante:					
Recomposição tarifária extraordinária	325.347	17.388			342.735
Energia no curto prazo	256.617	27.596			284.213
Realizável a longo prazo:					
Recomposição tarifária extraordinária	650.695	111.010		52.846	814.551
Energia livre	372.426				372.426
Despesas paga antecipadamente	367.914		11.052		378.966
Passivo circulante:					
Energia no curto prazo	144.617				144.617
Exigível a longo prazo:					
Energia Livre	<u>(358.833)</u>				<u>(358.833)</u>
Total - líquido	<u>1.658.783</u>	<u>155.994</u>	<u>11.052</u>	<u>52.846</u>	<u>1.878.675</u>

O montante de R\$ 372.426, registrado como contas a receber dos consumidores (longo prazo) tendo como contrapartida (i) contas a pagar às geradoras (R\$ 358.833), (ii) tributos e contribuições sociais (R\$ 7.448), e (iii) provisão para litígios e contingências (R\$ 6.145), é referente às transações de energia livre, cujo valor será faturado aos consumidores através da Recomposição Tarifária Extraordinária e repassado às geradoras na forma de reembolso de pagamento, sem quaisquer ônus tributário e de inadimplência para essas geradoras. O registro contábil dessa transação como custo e receita não produziu efeito no resultado do período de três meses findos em 31.3.2002 e tampouco produzirá impacto nos exercícios subsequentes.

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento.

Essa recomposição vigorará pelo período necessário à compensação do montante apurado. A administração estima que o prazo para o recebimento das contas a receber de consumidores e revendedores decorrentes desse Acordo está previsto em cinco anos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante de recomposição tarifária extraordinária está em processo de validação e homologação pela Aneel, o qual está previsto para ocorrer até 31 de agosto de 2002.

25. MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL

Encontra-se em audiência pública minuta de Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a qual, se aprovada, virá a alterar a prática contábil relacionada com o registro de ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A Administração da Companhia está aguardando a edição final desse documento quando só então poderá avaliar os possíveis reflexos sobre sua situação patrimonial e financeira.

26. FATOS RELEVANTES

- a) Nos termos da Instrução CVM nº 31/84, as administrações da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light") e da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Eletropaulo") comunicaram ao mercado que, após a efetivação da redução do capital social da Light, objeto de Aviso aos Acionistas publicado em 5 de fevereiro de 2002, (a) a EDF International S.A. e sua controlada, LIDIL Comercial Ltda. ("EDF") transferiram para (b) The AES Corporation e suas controladas, AES Coral Reef LLC, AES Treasure Cove Ltd. e AES Cemig Empreendimentos INC. ("AES"), 9.022.443.573 ações representativas do capital social da AES ELPA S.A. (atual denominação e tipo jurídico da LightGás Ltda.) ("AES ELPA") que foram recebidas da Light em razão da redução de seu capital social. Em contraprestação, a AES transferiu 3.101.974.792 ações ordinárias da Light e comprometeu-se a transferir as restantes 249.030.000 ações ordinárias da Light, de sua propriedade, à EDF.

Essa permuta de ações consolida a última etapa do processo de reestruturação das participações societárias detidas pelos Grupos EDF e AES no capital social da Light, da AES ELPA e, indiretamente, da Eletropaulo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como consequência dessa reestruturação, conforme divulgado nos Fatos Relevantes de 6 e 23 de julho de 2001, a AES assumiu isoladamente o controle societário da AES ELPA com 88,21% das ações votantes e, indiretamente, da Eletropaulo, bem como da AES Communications Rio de Janeiro Ltda. (ex-Light Telecom Ltda.); e a EDF assumiu isoladamente o controle societário da Light com 86,43% das ações votantes, às quais serão futuramente acrescidas em mais 1,78% a serem transferidas pela AES.

A reestruturação societária foi devidamente aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, por meio dos Ofícios nºs 448, de 29.10.2001, 535 e 536, ambos de 10.12.2001, e pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, por meio do Ofício nº 607, de 13.12.2001.

- b) Em 15 de janeiro de 2002, a Companhia divulgou através de Fato Relevante, a proposta da AES Transgás Ltda. para prorrogar o vencimento do termo vincendo em 25 de janeiro de 2002 para 25 de janeiro de 2004, mantendo-se os mesmos índices de atualização (variação do dólar) mais juros de 9% a.a. Esses contratos a termo foram emitidos para aquisição de ações preferenciais da Eletropaulo, leiloadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, constituindo-se em garantia desses contratos. Os vendedores a termo que aceitaram a prorrogação proposta, farão jus a um aumento de garantia, através do depósito de 1.858.601.208 ações preferenciais da Eletropaulo, de propriedade da AES Cemig, as quais ficarão bloqueadas junto a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, da mesma forma que as garantias originalmente.
- c) Em reunião do Conselho de Administração de 31 de janeiro de 2002, foi aprovada operação no mercado financeiro nacional e/ou internacional pela Companhia e/ou suas subsidiárias, junto a diversas instituições financeiras, no valor total de US\$ 50.000, com prazo de 12 meses para pagamento, com a finalidade de efetuar rolagem das dívidas vinculadas a investimentos e/ou financiar novos investimentos.
- d) A Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para a divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Aprovação pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2002 de captação de recursos no Mercado Financeiro Internacional pela Companhia e /ou suas subsidiárias no valor de US\$ 150.000 mil, com prazo de dois anos para pagamento, cujos recursos destinam-se a rolagem de dívidas vinculadas à investimentos e/ou novos investimentos da Companhia, tendo sido autorizada a Diretoria Executiva praticar todos e quaisquer atos necessários para realização da mencionada operação, incluindo, dentre outros, operações de empréstimos e financiamentos e prestação de garantias de qualquer natureza.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A composição do resultado bruto é a seguinte:

	Controladora	
	1.1.2002 a	1.1.2001 a
	31.3.2002	31.3.2001
Receita operacional bruta	1.745.998	1.542.866
Deduções da receita operacional	(365.719)	(375.891)
Quota para reserva global de reversão	(15.287)	(16.170)
Impostos e contribuições sobre receita	(350.432)	(359.721)
ICMS	(287.123)	(303.921)
Outras	(63.309)	(55.800)
Receita líquida de venda e/ou serviço	1.380.279	1.166.975
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.108.041)	(1.075.067)
Pessoal	(86.030)	(103.823)
Material e serviço de terceiro	(41.654)	(36.353)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(668.016)	(642.018)
Encargos de uso da rede elétrica		
transmissão	(111.474)	(96.735)
Depreciação e amortização	(60.715)	(58.249)
Quota para conta consumo de		
combustíveis	(68.697)	(82.881)
Outros	(71.455)	(55.008)
Resultado bruto	272.238	91.908
	Consolidado	
	1.1.2002 a	1.1.2001 a
	31.3.2002	31.3.2001
Receita operacional bruta	1.751.890	1.544.599
Deduções da receita operacional	(366.700)	(376.041)
Quota para reserva global de reversão	(15.287)	(16.170)
Impostos e contribuições sobre receita	(351.413)	(359.871)
ICMS	(287.877)	(303.921)
Outras	(63.536)	(55.950)
Receita líquida de venda e/ou serviço	1.385.190	1.168.558
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.114.189)	(1.078.111)
Pessoal	(87.588)	(105.190)
Material e serviço de terceiro	(44.127)	(37.478)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(668.016)	(642.018)
Encargos de uso da rede elétrica		
Transmissão	(111.474)	(96.735)
Depreciação e amortização	(61.695)	(58.739)
Quota para conta consumo de		
Combustíveis	(68.697)	(82.881)
Outros	(72.592)	(55.070)
Resultado bruto	271.001	90.447

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Variações relevantes:

<u>Controladora</u>		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>
Receita operacional bruta	2002	1.745.998	13%
	2001	1.542.866	

O crescimento observado até 31 de março é decorrente dos reajustes tarifários de 16,61% de 4 de julho de 2001 e 5,6% em média de 27 de dezembro de 2001.

		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>
Custo de bens e/ou serviços vendidos	2002	(1.108.041)	3%
	2001	(1.075.067)	

As principais variações dos custos e bens e/ou serviços vendidos estão descritas a seguir:

		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>
Pessoal	2002	(86.030)	-17%	8%
	2001	(103.823)		10%

O quadro de funcionários apresentado pela Companhia em março de 2001, equivalente a 5.810, foi reduzido em 32% até março de 2002, quando atingiu 3.967 funcionários. Em 31 de março de 2001, a Companhia lançou um Programa de Desligamento Voluntário - PDV, resultando na adesão de 1.911 funcionários. Veja nota explicativa nº. 23 para maiores detalhes.

		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>
Material e serviço de terceiros	2002	(41.654)	15%	4%
	2001	(36.353)		3%

O aumento apresentado é decorrente de serviços de manutenção e reparos da rede de distribuição e serviços de suporte operacional e administrativo buscando melhoria contínua na qualidade dos serviços que a Companhia oferece, bem como, aumento nas despesas com consultoria e serviços técnicos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>
Energia elétrica e				
encargos de uso	2002	(779.490)	6%	70%
da rede elétrica	2001	(738.753)		69%

O aumento apresentado é decorrente de reajustes no preço da energia, bem como, da elevação do preço da energia em dólar.

		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>
Depreciação e				
amortização	2002	(60.715)	4%	5%
	2001	(58.249)		5%

		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>
Quota para CCC	2002	(68.697)	-17%	6%
	2001	(82.881)		8%

A redução é decorrente do diferimento da variação dos valores de itens denominados de "Parcela A". A partir de 26 de outubro de 2001 esses custos são diferidos, através da conta de compensação CVA, e repassados aos consumidores através do aumento tarifário anual.

		<u>No trimestre</u>	<u>No trimestre</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>
Outros	2002	(71.455)	30%	6%
	2001	(55.008)		5%

A variação é devida principalmente ao aumento na provisão para devedores duvidosos de órgãos públicos vencidos a mais de 360 dias.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro negativo de R\$ 184.714 no primeiro trimestre, deve-se basicamente aos encargos das dívidas em moeda nacional e estrangeira, reduzidas pelas receitas financeiras relativas aos rendimentos sobre aplicações financeiras das disponibilidades. A redução da despesa financeira líquida em relação ao primeiro trimestre do ano anterior é devida, principalmente, à variação cambial no primeiro trimestre de 2002 ter sido de 0.1% e no mesmo período de 2001 de 10%.

MERCADO

O fornecimento de energia elétrica no primeiro trimestre de 2002 totalizou 7.653 GWh, (não revisado pelos auditores independentes) apresentando uma redução da ordem de 17% em relação ao mesmo período do exercício anterior, em virtude do programa de racionamento encerrado em 1.3.2002.

TARIFA

A tarifa média de fornecimento no primeiro trimestre de 2002 teve o valor de R\$ 166,78/MWh, e no mesmo período do exercício anterior teve o valor de R\$ 133,45/MWh, apresentando crescimento de 24,98% no período comparado.

PROGRAMA DE INVESTIMENTO

A Companhia efetuou novas aquisições para o ativo imobilizado no montante de R\$ 45.885 para o primeiro trimestre de 2002. No mesmo trimestre do ano anterior as aquisições foram de R\$ 70.787.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2002	31.12.2001	31.3.2002	31.12.2001
1 - Liquidez Corrente:				
Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,63	0,61	0,57	0,56
2 - Liquidez Geral:				
(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / Exigível Total	0,62	0,60	0,66	0,64
3 - Endividamento:				
Exigível Total / Ativo Total	0,75	0,74	0,74	0,73
4 - Capitalização:				
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,25	0,26	0,26	0,27
5 - Valor patrimonial da ação - R\$ por lote de mil ações	70,63	70,97	70,63	70,97

INDICADORES OPERACIONAIS

	Controladora e Consolidado	
	31.3.2002	31.3.2001
1 - Número de empregados	3.967	5.810
2 - Consumidor por empregado	1.207	802

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
02	ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	02.875.211/0001-01	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,09
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100			100
03	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	13,41
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
04	ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	03.886.684/0001-69	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
05	LOGESTIC.COM S.A.	04.241.221/0001-02	FECHADA CONTROLADA	50,00	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10			10
06	ELETROPAULO JK S.A.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,95
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		147			147

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	07
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2000/020
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/07/2000
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/10/2002
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM + 12,30% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	12,30% aa
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	440,58
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	154.204
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	350.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	299.313
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	50.687
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2000
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2002

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	07
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2000/021
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/07/2000
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2003
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM + 12,30% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	12,30% aa
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	399,70
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	139.894
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	350.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	279.788
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	70.212
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2000
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2003

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	9
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	10
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	51
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	59
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	60
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	62
		ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	
		ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	
		LOGESTIC.COM S.A.	
		ELETROPAULO JK S.A.	/64

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As notas explicativas e comentários do desempenho consolidados estão descritos nos quadros 04.01 e 05.01, respectivamente.

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais - ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2002, elaboradas, sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela legislação societária brasileira, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e suas controladas.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 12 às informações trimestrais, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro e 1 de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As práticas contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrerem. Conseqüentemente, em 31 de março de 2002, o ativo diferido, individual e consolidado, está aumentado em R\$ 152.170 mil, o patrimônio líquido, individual e consolidado, está aumentado em R\$ 100.435 mil, líquido dos efeitos tributários, e o resultado, individual e consolidado, do período de três meses findos em 31 de março de 2002 diminuído de R\$ 33.940 mil, líquido dos efeitos tributários. O prejuízo por lote mil de ações está aumentado em R\$ 0,81.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

4. Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma outra modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das informações trimestrais obrigatórias.
5. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial (controladora e consolidado) levantado em 31 de dezembro de 2001, e emitimos parecer datado de 22 de março de 2002, com ressalva referente ao registro em conta do ativo diferido da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 203.563 mil. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2001, o patrimônio líquido e o resultado do exercício estavam aumentados em R\$ 134.375 mil, líquido dos efeitos tributários. A demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2001 foi revisada por nós, e emitimos relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 14 de maio de 2001.
6. Em 21 de dezembro de 2001, foi editada a Medida Provisória nº. 14, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, disciplinando, entre os assuntos, a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro das empresas distribuidoras de energia elétrica, garantido nos contratos de concessão. As informações detalhadas e os impactos sobre a situação patrimonial e financeira e no resultado das operações estão divulgados na nota explicativa nº. 24 às informações trimestrais.

São Paulo, 13 de maio de 2002

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian
Contadora
CRC nº. 1 SP 121517/O-3

A via original deste relatório foi entregue à Companhia, devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós, e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA
